

Jó 24, 19-25; 25, 1-2

19 Êle passe das águas da neve para um excessivo calor, e o seu pecado vá até aos infernos.

20 A misericórdia se esqueça dêle: Os bichos sejam a sua doçura: Não haja dêle memória, mas seja feito em pedaços como árvore que não dá fruto.

21 Porque êle sustentou a estéril, que não pare, e não fêz bem à viúva.

22 Destroçou os valentes com a sua fortaleza: E quando estiver em pé, não se fiará na sua vida. (10)

23 Deus lhe deu lugar de penitência, e êle abusa disto para soberba: E os olhos de Deus estão nos seus caminhos.

24 Elevaram-se um pouco, mas não subsistirão, e serão humilhados, e arrebatados como tôdas as coisas, e como cabeças de espigas serão quebrantados. (11)

25 Se isso não é assim, quem me poderá convencer de mentira, e acusar as minhas palavras diante de Deus?

CAPÍTULO 25

BALDAD SUSTENTA QUE O HOMEM NÃO PODE SEM PRESUNÇÃO PRETENDER JUSTIFICAR-SE DIANTE DE DEUS.

1 E respondendo Baldad Suíta, disse:

2 O poder e o terror estão na mão daquele, que mantém a concórdia nas suas alturas. (1)

(10) **NÃO SE FIARÁ NA SUA VIDA** — Quer dizer, ainda no meio das suas prosperidades viverá sobressaltado e inquieto; a tôda a hora estão os ímpios em perigo de perderem a vida por efeitos da justiça de Deus, de cuja bondade e paciência abusaram, para se aumentarem mais em soberba, como se lê no versículo seguinte. — Sacy.

(11) **COMO CABEÇAS DE ESPIGAS** — Expressão empregada para designar a facilidade com que se viam quebrantados, *idest* *repent, vel facile et nullo negatio*. — Sculter.

(1) **QUE MANTÉM A CONCÓRDIA, ETC.** — Esta concórdia

3 Porventura têm número os seus soldados? e sobre quem não surgirá a sua luz? (2)

4 Acaso pode justificar-se o homem, comparado com Deus, ou aparecer puro o que nasceu da mulher?

5 Eis-aí que a mesma lua não resplandece, e as mesmas estrêlas não são limpas na sua presença:

6 Quanto menos o homem que é podridão, e o filho do homem que é um bichinho?

CAPÍTULO 26

JÓ EXALTA A GRANDEZA, E PODER DO SENHOR.

1 E respondendo Jó, disse:

2 De quem és tu ajudador? Porventura do fraco? e sustentas o braço daquele que não tem fôrça?

3 A quem deste conselho? talvez àquele que não tem sabedoria, e fazes alarde da tua grande prudência.

4 A quem quiseste tu ensinar? não é àquele que fêz a respiração?

5 Eis-aí os mesmos gigantes gemem debaixo das águas, e os que habitam com êles. (1)

e harmonia se entende dos corpos celestes, pelo que respeita à ordem e concôrto dos seus movimentos e alterações. — Estio.

(2) OS SEUS SOLDADOS — Alguns intérpretes entendem que se fala das estrêlas, que são tantas, que não é possível contar-se; outros, como S. Gregório, o entendem dos anjos, que são milhares de milhares. Apc v. 12. E outros o entendem de tôdas as criaturas que são executoras das ordens da Divina Providência.

— Sacy.

(1) OS MESMOS GIGANTES, ETC. — Aqui se vê a antiga tradição que ensina que os gigantes (chamados em hebreu Raphaïms) foram sepultados nas águas. Ou ela fôsse tirada das Santas Escripturas, que nos informa que os gigantes ficaram afogados nas águas do dilúvio, ou se derivasse de outra alguma fonte, ela